

# Primeiro Mundo usa o mesmo sistema

O voto de liderança, implantado oficialmente na Câmara, no Senado e nas sessões do Congresso em 1970 existe até hoje, mas sem possuir caráter obrigatório. Ele também é adotado em países parlamentaristas, como Inglaterra e França, e em países presidencialistas, como Estados Unidos. No Brasil, sua adoção oficial foi proposta pelo ex-deputado pedessista Cantídio Sampaio, já falecido.

Juntamente com este processo, instituiu-se a norma reguladora do pedido de verificação de votação, que também vigora até o momento, mesmo com o sistema pluripartidário, restaurado em 1980. No Senado, porém, qualquer parlamentar que divergir das lideranças poderá pedir verificação de quórum. Na Câmara, são necessário, para isso, 20 deputados. Nas sessões do Congresso, as verificações têm que contar com o apoio de cinco senadores e 20 deputados, no mínimo.

**Obstrução** — A idéia do voto de liderança teve, na verdade, o objetivo de restringir a capacidade de obstrução parlamentar, por parte das minorias. (S.B.)